

Capítulo 4

Elifaz repreende Jó

Jó 4:1 Então respondeu Elifaz o temanita, e disse:

Jó 4:2 Se intentarmos falar-te, enfadar-te-ás? Mas quem poderia conter as palavras?

Jó 4:3 Eis que ensinaste a muitos, e tens fortalecido as mãos fracas.

Jó 4:4 As tuas palavras firmaram os que tropeçavam e os joelhos desfalecentes tens fortalecido.

Jó 4:5 Mas agora, que se trata de ti, te enfadas; e tocando-te a ti, te perturbas.

Jó 4:6 Porventura não é o teu temor de Deus a tua confiança, e a tua esperança a integridade dos teus caminhos?

Jó 4:7 Lembra-te agora qual é o inocente que jamais pereceu? E onde foram os sinceros destruídos?

Jó 4:8 Segundo eu tenho visto, os que lavram iniquidade, e semeiam mal, segam o mesmo.

Jó 4:9 Com o hálito de Deus perecem; e com o sopro da sua ira se consomem.

Jó 4:10 O rugido do leão, e a voz do leão feroz, e os dentes dos leõezinhos se quebram.

Jó 4:11 Perece o leão velho, porque não tem presa; e os filhos da leoa andam dispersos.

Jó 4:12 Uma coisa me foi trazida em segredo; e os meus ouvidos perceberam um sussurro dela.

Jó 4:13 Entre pensamentos vindos de visões da noite, quando cai sobre os homens o sono profundo,

Jó 4:14 Sobrevieram-me o espanto e o tremor, e todos os meus ossos estremeceram.

Jó 4:15 Então um espírito passou por diante de mim; fez-me arrepiar os cabelos da minha carne.

Jó 4:16 Parou ele, porém não conheci a sua feição; um vulto estava diante dos meus olhos; houve silêncio, e ouvi uma voz que dizia:

Jó 4:17 Seria porventura o homem mais justo do que Deus? Seria porventura o homem mais puro do que o seu Criador?

Jó 4:18 Eis que ele não confia nos seus servos e aos seus anjos atribui loucura;

Jó 4:19 Quanto menos àqueles que habitam em casas de lodo, cujo fundamento está no pó, e são esmagados como a traça!

Jó 4:20 Desde a manhã até à tarde são despedaçados; e eternamente perecem sem que disso se faça caso.

Jó 4:21 Porventura não passa com eles a sua excelência?
Morrem, mas sem sabedoria.

www.bibliavct.com.br

Natalino Narciso